



**JUNTA DE FREGUESIA  
DE  
MAXIMINOS**

***OPÇÕES DO PLANO E  
PROPOSTA DE ORÇAMENTO  
PARA O ANO DE 2008***

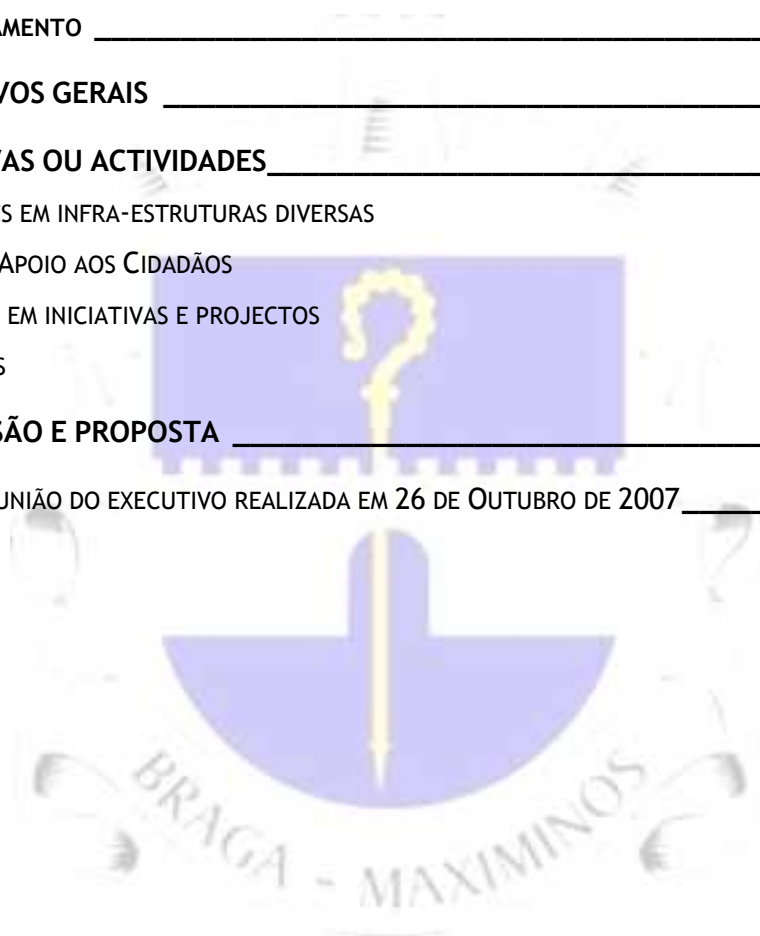
---

---

---

# ÍNDICE

<b>ÍNDICE</b>	<b>2</b>
<b>I. ENQUADRAMENTO</b>	<b>3</b>
<b>II. OBJECTIVOS GERAIS</b>	<b>5</b>
<b>III. INICIATIVAS OU ACTIVIDADES</b>	<b>5</b>
1. INTERVENÇÕES EM INFRA-ESTRUTURAS DIVERSAS	5
2. SERVIÇOS DE APOIO AOS CIDADÃOS	7
3. COOPERAÇÃO EM INICIATIVAS E PROJECTOS	7
4. MAXIMINIADAS	8
<b>IV. CONCLUSÃO E PROPOSTA</b>	<b>8</b>
APROVADO EM REUNIÃO DO EXECUTIVO REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2007	9



## ***I. Enquadramento***

O Plano de Actividades é um documento de orientação da Junta de Freguesia de Maximinos quanto às actividades que se propõe desenvolver no ano de 2008 e que decorre das competências prescritas na alínea a) do ponto 2 da Lei 169/99, de 18 de Outubro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Como documento orientador nele se inserem actividades baseadas nas propostas eleitorais de 2005, apresentadas ao eleitorado pela Lista de Cidadãos Independentes “Servir Maximinos”, para realização num mandato de quatro anos. Nesta perspectiva, e considerando que as actividades têm diversas fases, desde o aparecimento da ideia à sua concretização e possuem ritmos e tempos de execução, algumas delas transitam do Plano do ano transacto, dado não estarem ainda concluídas, e outras surgem assinaladas pela primeira vez. Para ambas as situações, seja para aquelas que estão em curso, seja para as que são introduzidas em 2008, haverá sempre o empenho da Junta na sua concretização. Empenho que, reconhecamos, não é o único factor que converte em realidade as aspirações de um executivo.

De facto, e em primeiro lugar, é consensual que, para além dos recursos que algumas actividades carecem para a sua concretização, todas as actividades demoram o seu tempo de execução e a urgência ou a ansiedade com que muitas vezes pretendemos ou se pretende que sejam executadas ficam mais no plano dos anseios do que no plano da realidade.

Em segundo lugar, há obras cuja execução não depende da vontade única e exclusiva da Junta de Freguesia, mas de deliberações de outras instituições e entidades. Referimos, a título meramente exemplificativo, a nossa pretensão em concluir as obras no S. Gregório, para o qual já existe, aliás, um projecto elaborado por técnicos da Câmara Municipal e o respectivo apoio financeiro. Todavia, a descoberta de vestígios arqueológicos e a necessidade de o processo de escavações ter de obedecer a autorização a ser concedida pelo proprietário do terreno retardam a continuidade da obra e, obviamente, a sua conclusão. Serve este caso para ilustrar que mesmo com todo o nosso empenho há constrangimentos que nos ultrapassam e retardam ou impedem a execução do que nos propusemos fazer.



A relação que temos estabelecido com os cidadãos tem sido de elevada qualidade, o que é certificado pela qualidade dos serviços de atendimento ao público. No âmbito educativo, a qualidade do trato com as camadas mais jovens está patente no interesse que os pais dos alunos de freguesias limítrofes revelam em colocar os seus filhos nas instituições educativas geridas pela Freguesia de Maximinos.

O problema fundamental situa-se no domínio social. A pobreza ou a miséria imparável. Os pobres, os desempregados, os “novos pobres”, isto é, aqueles que, apesar de estarem numa situação de emprego, auferem salários insuficientes para responderem a necessidades básicas. Os idosos, cada vez em maior número, com pensões de miséria e usualmente consumida em medicamentos.

A Junta de Freguesia de Maximinos está ciente das carências das famílias e procura atenuá-las, através da angariação de bens de toda a espécie, provenientes da solidariedade de um núcleo de amigos, que bem poderemos denominar de “Mãos Que Ajudam”. A promoção desta solidariedade é um contributo para a criação de uma cultura de maior proximidade da Junta de Freguesia com os problemas dos mais necessitados e uma maior humanização nos meios urbanos e suburbanos, que atenuem os problemas da miséria, da pobreza, da solidão, do isolamento, da exclusão social e de novas manifestações dessa exclusão social, etc.

Com a definição destes objectivos não se pode dissociar, obviamente, a gestão do quotidiano de um executivo autárquico assoberbado de inúmeras solicitações.

Para a consecução das iniciativas deste Plano de Actividades, realçamos a imprescindibilidade dos apoios da Câmara Municipal de Braga.

O plano de actividades estrutura-se num conjunto hierarquizado de objectivos gerais que sustentam as iniciativas mencionadas nos pontos 1, 2, 3 e 4.

A proposta de orçamento para 2008 respeita o Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000 e pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 5 de Abril, considerando que, face ao volume de receitas desta autarquia o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais nos situa no regime simplificado.

Por fim, não podemos deixar de afirmar que a nossa proposta continua a ser a de servir Maximinos com o nosso trabalho, afincado e dedicado.



## **II. OBJECTIVOS GERAIS**

1. Promover a melhoria dos recursos materiais e tecnológicos e dotar a Junta de equipamentos e espaços que respondam às necessidades dos cidadãos nas diversas fases da vida.
2. Atender a situações de carência pelo apelo à solidariedade e a procura de outros modos de zelar pelos carenciados, bem como assegurar o funcionamento dos serviços de apoio social existentes em Maximinos.
3. Incentivar, estimular ou motivar o envolvimento de pessoas a prestarem colaboração em todas as áreas necessárias ao desenvolvimento da freguesia, bem como proceder a um investimento sistemático em protocolos e parcerias com diversas entidades, tendo em vista a promoção da melhoria contínua da qualidade de vida para todos os Maximinenses.
4. Valorizar actividades e projectos que incentivem a educação para a cidadania e pela cidadania, uma cultura de tolerância e de respeito para com as diferenças culturais, étnicas, religiosas, políticas e outras.
5. Proceder a uma gestão da autarquia baseada na autonomia e constante avaliação do serviço prestado.

## **III. INICIATIVAS OU ACTIVIDADES**

### **1. Intervenções em infra-estruturas diversas:**

#### **1.1. Infra-estruturas viárias**

- Requalificação das vias de circulação pedonal e viária da Rua Pêro Magalhães Gondavo
- Colocação de duas rotundas na Rua Padre Armando Lira:
  - No cruzamento da Rua Prof. Mota Leite
  - No cruzamento da Rua Ponte Pedrinha
- Alargamento e beneficiação do arruamento entre o viaduto da Maconde e o tanque do Penedo



## **1.2. Infra-estruturas desportivas e educativas e sociais**

- Cobertura do Campo de Futebol Fernando da Cunha Gomes.
- Requalificação da Escola EB 1 de Maximinos.
- Acompanhamento do processo de aquisição de terreno para construção de equipamentos sociais.
- Parques infantis: sensibilização junto da CMB para a criação de um parque infantil na Quinta das Portas, na Travessa Peão da Meia Laranja.
- Criação de zonas de lazer com impacto no convívio social e cultural, nomeadamente através instalação e adaptação de um eléctrico “O Eléctrico da Saudade” e selecção de espaços para intervenções pontuais.

## **1.3. Intervenções em espaços sociais e religiosos**

- Beneficiação da zona envolvente da Igreja Matriz
- Prossecução do arranjo do recinto da capela de S. Gregório

## **1.4. Ambiente e Segurança**

- Apoio a actividades relacionadas com a limpeza do rio Este e obras de saneamento
- Colocação de eco pontos subterrâneos.
- Contactos assíduos com as entidades policiais para reforço do patrulhamento e policiamento, com particular incidência em zonas problemáticas.
- Ampliação de zonas verdes, melhoria dos existentes e intervenções de pequena dimensão.

## **1.5. Toponímia e estudos**

- Apresentação de proposta de toponímia para a freguesia
- Recolha de informação ou estudos sobre Maximinos de diversa natureza, nomeadamente demográficos, sociais, etc.

## **1.6. Administração do Jardim-de-infância e cooperação com estabelecimentos de ensino**

- Intervenção ao nível da administração da componente social do Jardim-de-infância de Ponte Pedrinha e colaboração com os estabelecimentos de ensino, professores, associações de pais, tendo em vista a valorização da família e a sua participação do projecto educativo da escola



- Fornecimento de refeições à escola EB 1 de Maximinos

### **1.7. Adequação da anterior Sede da Junta a novas funcionalidades**

- Reversão das antigas instalações da Sede da Junta:

### **1.8. Criação de uma página web para a Junta de Freguesia de Maximinos**

## **2. Serviços de Apoio aos Cidadãos**

- Funcionamento dos serviços sociais de apoio assegurados por técnicos da Segurança Social de Braga, que contribui para um clima de proximidade aos problemas das pessoas e maior agilidade na sua resolução
- Criação de um Gabinete de Apoio Jurídico e Psicológico
- Criação de uma equipa de projecto que faça articulação com os imigrantes recentemente instalados em Braga identifique e coopere na resolução de problemas
- Apoio à promoção da empregabilidade promovendo a articulação dos interessados com organismos ou instituições vocacionadas para esse objectivo
- Participação na Rede Social e no “Programa Escolhas”
- Encaminhamento para Orientação escolar e profissional dos jovens e adultos em parceria com algumas instituições educativas

## **3. Cooperação em iniciativas e projectos**

- Abertura a eventuais iniciativas ou projectos apresentados por particulares ou instituições que visem o desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico
- Estabelecimento e gestão dos protocolos com agrupamentos e associações de pais
- Apoio à promoção do desporto juvenil, dando prioridade aos clubes da freguesia;
- Apoio a instituições de solidariedade social
- Gestão do protocolo com o Patronato de Maximinos e a Caritas, com o objectivo da promoção do combate à pobreza, exclusão social, abandono escolar de crianças e jovens
- Apoio a passeios de idosos e pensionistas
- Apoio à colónia de férias de Maximinos
- Apoio a actividades que impliquem a convivência transgeracional - idosos e crianças através do fomento de actividades tradicionais, trabalhos manuais e actividades criativas
- Apoio às festividades de S. Pedro de Maximinos



- Cooperação e diálogo com associações ambientais, desportivas, recreativas, de moradores ou de bairros, situadas na freguesia
- Apoio às actividades de incidência social e formativa promovidas pela Igreja: Escuteiros, Grupo de Jovens Alvorada, Conferências Vicentinas, Grupo Coral;
- Apoio a iniciativas de integração de imigrantes
- Atribuição do Cabaz de Natal aos carenciados
- Apoio a actividades didácticas e culturais

#### **4. Maximiniadas**

- Concepção e execução de actividades, tendo em vista a afirmação da identidade “Ser Maximinense”, pautada pela diversidade, heterogeneidade, tolerância e civismo
- Realização das Maximiniadas em 2008
- Valorização de figuras ilustres da freguesia de Maximinos, através da atribuição de um galardão
- Melhoria dos níveis de participação e da diversidade das actividades a desenvolver

### **IV. CONCLUSÃO E PROPOSTA**

Face às presentes Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2008, pensamos ter esclarecido os Ex.mos Membros da Assembleia de Freguesia de Maximinos acerca das actividades a desenvolver e do orçamento que as suportará, esperando que os documentos em apreço mereçam da mesma Assembleia total aprovação.

É o que a Junta de Freguesia cumpre apresentar nos termos da alínea a), n.º2, do art.º 34º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Braga e Junta de Freguesia de Maximinos, 26 de Outubro de 2007

*Aprovado em reunião do executivo realizada em 26 de Outubro de 2007*

<i>Presidente</i>	
<i>Secretário</i>	
<i>Tesoureiro</i>	
<i>Vogal</i>	
<i>Vogal</i>	

